

CAMINHOS PARA O BEM VIVER bajo el radar político

Coordenação: Mariana Bruce (NEC/IHT/UFF)

Resumo do Projeto: A socióloga aymara boliviana Silvia Rivera Cusicanqui chama atenção para a potência das atuações territoriais e comunitárias que ocorrem “bajo el radar político”. Em muitos casos, são articulações tecidas por mulheres protagonistas em seus territórios e que possuem uma incidência política invisibilizada. A Teia de Solidariedade da Zona Oeste é uma destas organizações. Foi consolidada em março de 2020 como resposta ao desencadeamento da pandemia, com o propósito de mitigar a fome nos territórios, priorizando as famílias chefiadas por mulheres negras, assim como de avançar na luta pela soberania alimentar e em defesa da agricultura urbana e agroecológica que ocorre no maciço da Pedra Branca e nos quintais produtivos da Zona Oeste. A TeiaZO é resultado de um trabalho comunitário desenvolvido por mulheres há muitos anos em torno da Coletiva Popular de Mulheres da Zona Oeste e de outras pequenas organizações locais que vêm semeando caminhos em direção ao Bem Viver como uma alternativa ancestral e potencializadora da transformação social. A proposta desse projeto de extensão é propiciar uma circularidade de saberes entre a Universidade e este Grupo Comunitário de modo a, de um lado, fortalecer as ações realizadas a nível local através da produção e organização de arquivo, documentação das práticas e saberes, realização de entrevistas de História Oral de suas participantes e o registro de suas experiências e, de outro, oxigenar o ambiente acadêmico com os aportes teóricos, metodológicos, epistemológicos e ontológicos oriundos dessa encruzilhada que reverbera a atuação de sujeitas negras que re-existiram à lógica colonial.

Quem somos? (equipe 2023)

Mariana Bruce (coordenadora)
Arthur Travaglini
Barbara Massot
Beatriz Freitas
Gabriela Gonçalves
Luiza Calaza
Luiz Otavio Candido
Mariana Teixeira Miranda (bolsista PROEX)
Nathalia Moreira Athanazio
Rebecka Dantas
Rhuan Figueiredo
Silvia Baptista (TeiaZO)

Ações realizadas em 2023:

Como parte das ações previstas no projeto, além das reuniões periódicas para discussão teórica e planejamento, participamos da SEMEXT 2023 (outubro), com o trabalho “A História Oral e sua importância para entender vivências do cotidiano”, apresentado pela bolsista PROEX, Mariana Teixeira Miranda e com a colaboração de toda a equipe, e, também, do UFF nas Praças (novembro), quando produzimos um banner, com o apoio do setor de Comunicação da PROEX, contendo a síntese de nosso trabalho até aquele momento (podem conferir ao lado!). Além disso, realizamos visitas técnicas mensais no

território de Vargem Grande para construir relações de confiança com as articuladoras da TeiaZO e, assim, propiciar um caminho para as entrevistas de História Oral.

Importante registrar que a TeiaZO tem uma incidência em vários territórios da Zona Oeste, a razão pela escolha de Vargem Grande para este primeiro ciclo de atuação se deu por conta do convite que recebemos para fortalecer os eventos culturais mensais que seriam realizados na Feira da Roça, Agroecologia e Cultura/FRAC, uma importante trincheira de lutas e de afirmação cultural no território. Deste modo, participamos da elaboração do projeto Cultura para o Bem Viver agraciado pelo Edital FOCA da Prefeitura do Rio de Janeiro e estivemos presentes na execução dos 10 (dez) eventos realizados ao longo do ano de 2023. Nessas ocasiões, tivemos a oportunidade de conhecer um pouco mais a atuação das articuladoras da TeiaZO no território, bem como as dinâmicas territoriais específicas das comunidades envolvidas (Santa Luzia, Cascatinha, Taboinhas, Caetés, Quilombo do Camorim e Quilombo Cafundá Astrogilda). Além dos eventos da Feira da Roça, as turmas de graduação em História foram convidadas para participar de duas imersões no território, o Encontro Ancestral com lideranças Tupinambá no Quilombo do Camorim, em outubro, e na Ação Griô do Quilombo Cafundá Astrogilda, em novembro.

Como fruto dessa interação, surgiu a demanda para a produção de um *ebook* com as histórias por trás das fotografias de um mural que se encontra em exposição permanente no salão principal da Associação de Moradores/AMAVAG, concebido por uma das articuladoras da TeiaZO, Sarah Nunes Rubia Baptista. Para tanto, além de uma entrevista com a própria Sarah, na qual ela falou sobre a concepção do mural, também foram realizadas entrevistas com moradores, moradoras e feirantes durante os eventos culturais realizados na Feira da Roça sobre a história local. O resultado está disponível em nosso site e conta com o selo Saberes Históricos. A versão final do documento foi lançada em evento público na Feira da Roça em novembro de 2024.

Ainda no ano de 2023, nos integramos ao Programa de Estudos Subcomuns Luz Negra com encontros periódicos com a filósofa Denise Ferreira da Silva (New York University/NYU). O Programa é um convite para um movimento de estudo e insurgência, partindo da constelação de mulheres que participam, para construir leituras sobre o contexto local, nacional e global, atentas ao racismo, ao sexismo, ao cisgenderismo e às manifestações do colonialismo. Deste modo, convoca também à criação, à reinvenção e às estratégias de autodefesa e de reconexão. Além dos encontros remotos, regados por reiki, leituras de tarot e astrologia, destacam-se os encontros presenciais realizados, o primeiro, no Caetés/Recreio, no dia 20 de maio, e, segundo, realizado em Magé, no sítio Santa Bárbara, uma agrofloresta às margens do Rio de Cachoeira Grande, que tem a liderança de D. Juliana Medeiro Diniz (D. Juju), no dia 23 de outubro. Para maiores informações sobre o Luz Negra, conferir a página nas redes sociais @luznegra_.

Ademais, realizamos o 1º Mini-curso de Extensão de Fotografia e Audiovisual para historicização de memórias e documentação de depoimentos, tendo como palestrante a bacharel e licencianda em cinema pela Universidade Federal Fluminense, Bárbara Massot que também integra a TeiaZO e nossa equipe, tendo como público-alvo os estudantes extensionistas, bem como jovens e mulheres moradores da região de Vargens. A proposta era iniciar os principais conceitos, técnicas, história e práticas fotográficas e audiovisuais para registro documental com enfoque no Maciço da Pedra Branca nas vertentes de

Vargem Grande, Vargem Pequena e Camorim. Os participantes foram incentivados a realizar uma imersão etnofotográfica dos lugares visitados em trabalho de campo e também foram iniciados no método de documentação audiovisual das memórias locais. O curso teve duração de 12 horas, distribuídas em três sábados no mês de outubro.

Por fim, prestamos apoio técnico através do cadastramento e seleção das famílias do território de Vargens que participariam do Programa de Aquisição de Alimentos/PAA fruto de uma articulação da TeiaZO com o Quilombo D. Bilina, de Campo Grande, para proporcionar a distribuição de alimentos comprados diretamente da agricultura quilombola da Zona Oeste para famílias chefiadas por mulheres negras e periféricas da mesma região.